

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Grupo Parlamentar Bloco de Esquerda visitou esta semana os trabalhos de dragagem da Ria de Aveiro. As dragagens são importantes para a conservação desta zona de proteção especial e também para os múltiplos usos tradicionais que as comunidades locais desempenham na Ria.

A Ria de Aveiro é uma área sensível classificada como Zona de Proteção Especial e Rede Natura2000. Os trabalhos de dragagens, no seu planeamento e execução, devem ter em consideração a conservação dos valores ambientais. É essencial que esses trabalhos e os usos da Ria estejam enquadrados nessa necessidade de conservação.

Os trabalhos de dragagens não foram implementados numa área junto a Estarreja por os sedimentos se encontrarem contaminados com cádmio. Esta situação mostra que a Ria de Aveiro está exposta a agressões ambientais pesadas e é necessária uma ação decisiva para findar focos de poluição e para avançar com um plano de requalificação ambiental da Ria.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda recebeu ainda várias queixas de entidades não lucrativas que fazem uso da navegabilidade da Ria, nomeadamente para atividade náutica e desportiva com crianças e jovens. Reportam que as dragagens planeadas não contemplam a ligação aos ancoradouros que utilizam. Dado que o principal custo das obras de dragagem é a sua implementação e que a extensão dos trabalhos acarreta um custo por dia menor, seria importante verificar se é possível garantir estas ligações. A Ria de Aveiro tem uma grande amplitude de marés, o que facilmente impede o acesso a ancoradouros em maré baixa. Estes usos devem ser compatibilizados com a conservação da natureza e a abertura de canais específicos conjuntamente com os atuais trabalhos poderá possibilitar mais facilmente a concretização do acesso com o devido cuidado ambiental.

Existe ainda um impasse no modelo de gestão da Ria de Aveiro. A Polis Litoral - Ria de Aveiro, responsável pelos trabalhos de dragagens, deverá ser extinta no final do ano. No entanto, os trabalhos vão-se prolongar para lá dessa data. Importa assim conhecer a solução transitória que o Ministério irá implementar para a gestão da Ria e destes trabalhos de dragagem. Mas, ainda

mais importante para o futuro da Ria, é o modelo de gestão a implementar definitivamente. O Bloco de Esquerda considera essencial proteger a Ria de Aveiro enquanto uma área estratégica para o país e para a região, liberta de interesses imobiliários e de pequenos interesses imediatos autárquicos. O modelo a criar deverá ter essas preocupações em conta.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Que medidas de proteção ambiental foram implementadas nos trabalhos de dragagens e de deposição de sedimentos para garantir a preservação ou melhoria do estado ecológico da Ria?
2. Os sedimentos dragados estão a ser depositados em áreas essenciais à conservação da natureza como sapais, caniçais e dunas?
3. As dragagens estão a salvaguardar que, apesar de garantirem a navegabilidade das zonas de navegação, mantém vastas zonas intertidais essenciais à biodiversidade, à alimentação das aves e também à economia da região?
4. Existe um acompanhamento ambiental dos trabalhos de dragagens no sentido de melhoria contínua das práticas e das opções de dragagem?
5. As dragagens na Ria de Aveiro não abrangem uma área junto a Estarreja dado que os sedimentos se encontram contaminados com cádmio. Qual a localização e a área exata afetada por este problema. Qual o foco(s) que provocou esta poluição? O foco poluidor está já debelado ou continua a contaminação? Foi instaurado algum procedimento à entidade poluidora?
6. Que medidas vai o Ministério tomar para garantir a requalificação ambiental da Ria, nomeadamente na zona contaminada em Estarreja?
7. O Governo considera alargar os atuais trabalhos de dragagens aos acessos de instalações náuticas e desportivas de índole não lucrativa?
8. O Ministério considera que a atual dragagem prevista possibilitará às comunidades piscatórias da Ria de Aveiro o acesso e navegabilidade na Ria com todas as condições de segurança?
9. Com o fim previsto da sociedade Polis Litoral - Ria de Aveiro para o final deste mês e com os trabalhos de dragagens a prolongarem-se para lá desse prazo, que solução transitória irá o Ministério do Ambiente e Ação Climática aplicar para a gestão dos trabalhos em curso?
10. Qual o modelo de gestão que o Governo considera adequado para a gestão integrada da Ria, como uma área de importância nacional e local?

Palácio de São Bento, 6 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

NELSON PERALTA(BE)

MOISÉS FERREIRA(BE)